

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

29/2015

Ministério propõe novo regulamento técnico da batata

Disponível em: <http://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/ministerio-propoe-novo-regulamento-tecnico-batata-57728>

Data: 18/07/2015

Representantes do setor e interessados têm 90 dias para enviar sugestões

A Secretaria de Defesa Agropecuária (DAS) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) colocou em consulta pública projeto de norma sobre o regulamento técnico da batata.

O texto estabelece definições para o padrão oficial de classificação do vegetal, com os requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem do produto.

O documento também propõe a identificação da cultivar e sua aptidão culinária no rótulo, para que os consumidores possam saber as finalidades específicas de cada variedade de batata, já que algumas são indicadas para frituras e outras para cozimentos, entre outras possibilidades.

A Coordenação-Geral de Qualidade Vegetal (CGQV/DAS), responsável pela regulamentação dos padrões oficiais, elaborou o projeto em conjunto com o setor produtivo. Por meio da Associação Brasileira da Batata (ABBA), a cadeia produtiva pediu a atualização da Portaria MA nº 69, de 1995, que estabelece o padrão de classificação da batata.

- O objetivo do Ministério da Agricultura é atualizar o regulamento para adequá-los às exigências do mercado e à realidade da bataticultura nacional, frente à incorporação de novas variedades ao segmento produtivo – diz a coordenadora da CGQV/DIPOV, Fátima Parizzi.

As sugestões tecnicamente fundamentadas podem ser encaminhadas, até o dia 16 de outubro, ao endereço: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Defesa Agropecuária, Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal,

29/2015

Coordenação-Geral de Qualidade Vegetal, Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo Ala B, 3 o andar, sala 346, CEP: 70.043-900, Brasília – DF, ou para o endereço eletrônico consultapublica.cgqv@agricultura.gov.br.

O projeto de instrução normativa, colocado em consulta pode ser conferido no site do Mapa: www.agricultura.gov.br/legislacao/consultas-publicas



Peru escolhido para sediar 10º Congresso Mundial da Batata em 2018

Disponível em: <http://cipotato.org/press-room/blogs/peru-chosen-to-host-10th-world-potato-congress-in-2018/>

Data: 16/07/2015

Durante a comemoração do Dia da Pesquisa Agrícola em 15 de julho, Alberto Maurer, o chefe do Instituto Nacional do Peru para a Inovação Agrícola (INIA), acompanhado por CIP Director Geral Barbara Wells e representantes de várias outras nacional e internacional instituições, anunciou que o Peru vai sediar o 10º Congresso Mundial da Batata em 2018.

Esse evento trienal é organizado pelo Mundo sem fins lucrativos Potato Congress (WPC) Inc., que se dedica a apoiar o crescimento global e desenvolvimento da batata. A designação do Peru como país de acolhimento marca a primeira vez que o Congresso será realizado na América Latina.

O 9º Congresso Mundial de batata está prestes a ter lugar em Pequim, China, em julho 28-30. Congressos anteriores foram realizadas na América do Norte, Europa, África do Sul e Nova Zelândia. Wells vai acompanhar autoridades peruanas em uma cerimônia no WPC Pequim em 29 de julho, quando o Peru vai aceitar oficialmente a honra de sediar o próximo Congresso.

O 10º Congresso Mundial da Batata deverá atrair mais de 800 cientistas de batata e representantes da indústria de todo o mundo. O evento será realizado na cidade peruana de Cusco, no alto dos Andes. A antiga capital do império inca, Cusco encontra-se em uma região onde as pessoas têm vindo a crescer batatas por milhares de anos.

Designação do Peru como sede foi o resultado de um processo de nomeação e lobbying de seis meses que incluiu avaliações do sítio por uma equipe do WPC Inc. CIP desempenhou um papel importante nesse esforço como uma das seis instituições em uma equipe que convenceu o conselho WPC para escolher Peru. CIP pesquisador Miguel Ordinola, que representou CIP nesse processo, explicou que pontos de venda do Peru incluíram o fato de que ele está no centro da batata de origem e detém maior biodiversidade batata do mundo, com cerca de 3.000 variedades.



"Esta é uma oportunidade para o Peru para mostrar sua biodiversidade batata para o mundo", disse ele. "Essas batatas nativas segurar soluções para muitos dos problemas com que os produtores de batata enfrentam em todo o mundo."

Maurer observou que, embora o patrimônio batata do Peru teve um papel importante na sua proposta, os representantes WPC também tiveram interesse em que o Peru está fazendo com suas batatas hoje. Eles ficaram impressionados com o fato de que o Peru é o maior produtor de batata da América Latina, e sua promoção de batatas nativas e produtos de batata internacionalmente. Ele acrescentou que não havia preocupação inicial sobre a capacidade do Peru para organizar um evento como esse, mas a placa de WPC foi assegurado pela hospedagem bem sucedida do país da Conferência de Mudanças Climáticas COP20 ONU em Dezembro de 2014.

"Este é o resultado de um longo processo e muito bom trabalho em equipe", disse Maurer. Ele explicou que a equipe que indicou o Peru, e vai ajudar a organizar o evento, inclui representantes da CIP, INIA, a Organização para a Alimentação e Agricultura da ONU (FAO), Ministério da Agricultura e Irrigação e Ministério do Comércio Exterior e Turismo do Peru, e seu líder universidade agronomia: a Universidad Agraria.



No último dia de 2018 o Congresso, os delegados poderão participar de viagens de campo para a Estação do INIA Andenes Experimental, onde as batatas nativas são cultivadas em terraços incas, ou o Parque da Batata, onde seis comunidades indígenas estão trabalhando para preservar a biodiversidade da batata nativa e práticas culturais. O jantar e cerimônia de premiação encerramento será realizado no Coricancha de Cusco: um templo inca que as autoridades espanholas convertiram em uma igreja católica durante a era colonial.

"Nós pensamos que esta será uma grande oportunidade para mostrar ao mundo tudo o que o Peru tem a oferecer", disse Maurer. "Nós vamos começar a trabalhar agora para garantir que este será o melhor Congresso na história do evento."

Assista ao vídeo:

<http://cipotato.org/press-room/blogs/peru-chosen-to-host-10th-world-potato-congress-in-2018/>

Maior produção nos cereais de inverno, batata, hortícolas e frutas marcam 2014 – INE (Portugal)

Disponível em: http://www.rtp.pt/noticias/economia/maior-producao-nos-cereais-de-inverno-batata-horticolos-e-fruta-marcam-2014-ine_n846089

Data: 21/07/2015

A atividade agrícola em 2014 ficou marcada por aumentos de produção nos cereais de inverno, na batata, nas culturas hortícolas e alguns frutos, enquanto a produção de azeite caiu 33,5%, divulgou hoje o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo as “Estatísticas Agrícolas 2014” do INE, no ano passado a produção animal registrou aumentos nos principais produtos (carne de suíno e aves, ovos e leite).

“O ano agrícola 2013/2014 decorreu com relativa normalidade, apesar das chuvas estivais que condicionaram as colheitas”, refere o instituto, destacando, entre outros, os aumentos de produção registrados na pera, no pêssigo e ameixa e nos citrinos.

Em contrapartida, a produtividade do tomate para a indústria (76,1 mil kilos/hectare) ficou “aquém do esperado”, sendo que a campanha oleícola “também não decorreu nas melhores condições”, registrando-se um decréscimo de 33,5% na produção de azeitona para azeite, com o peso dos azeites com acidez igual ou inferior a 0,8º a descer “consideravelmente”.

No que respeita à produção pecuária, em 2014 registrou-se um aumento do volume de carne, ovos, leite e produtos lácteos transformados, com a produção total de carne a subir 1,8% devido sobretudo ao maior volume de carne de suíno e aves de capoeira.

A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 5,2%, fixando-se nas 111 mil toneladas, “em resultado do crescimento do efetivo de galinhas poedeiras e da modernização de alguns pavilhões de maior dimensão”.

A produção de leite de vaca aumentou 8,2% para cerca de 1.940 milhões de litros, com os produtores a beneficiarem de “condições climatéricas normais e de preços em alta” e a registrarem um “ano mais produtivo” do que 2013.

Segundo o INE, no que diz respeito aos produtos lácteos derivados, a indústria nacional absorveu grande parte do excedente de leite de vaca recolhido em 2014, com o leite em pó a aumentar 35,4% (19,8 mil toneladas), a manteiga 9,2% (28 mil toneladas) e o queijo 3,9%, com 78,7 mil toneladas produzidas em 2014.

Pelo contrário, os principais produtos frescos reduziram o volume de produção, tendo os leites acidificados (incluindo os iogurtes) diminuído 6,5% e o leite para consumo público registrado também um ligeiro decréscimo (-0,4%) face ao ano anterior.

Em 2014, o índice de preços da produção de bens agrícolas registrou uma variação de -6,0% e o índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura decresceu 2,4%, enquanto o índice de preços dos bens de investimento na agricultura aumentou 2,3%.

Os produtos que mais contribuíram para a variação negativa dos preços da produção foram a batata (-53,1%), as plantas forrageiras (-21,2%), os hortícolas frescos (-14,9%), os outros animais (-9,0%) e os suínos (-8,4%).

De acordo com a segunda estimativa das Contas Económicas da Agricultura para 2014, na base 2011, o rendimento da atividade agrícola, em termos reais, por unidade de trabalho ano (UTA), registrou um decréscimo de 3,0% em relação a 2013, apesar da redução estimada para o volume de mão-de-obra agrícola (-3,1%).

Para esta evolução de rendimento o INE aponta como “determinantes” a evolução do valor acrescentado bruto (VAB) (-3,2%) e dos outros subsídios à produção (-4,2%).

Relativamente à área ardida em 2014, a informação do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) revela um “decréscimo significativo” do número de incêndios (-63,3%), com apenas 7.111 ocorrências e uma área ardida (20,3 mil hectares) inferior em 86,8% (menos 133,7 mil hectares) face a 2013.

As maiores reduções aconteceram nas regiões Norte (-93,2%) e Centro (-82,6%).

Especialista internacional da indústria de batata elogia pesquisa na Nova Zelândia

Disponível em: <http://www.scoop.co.nz/stories/SC1507/S00060/international-potato-industry-expert-praises-nz-research.htm>

Data: 22/07/2015

Especialista internacional da indústria de batata elogia pesquisa Nova Zelândia

Especialista internacional da indústria de batata Professor Gary Secor, elogiou a pesquisa líder mundial da Nova Zelândia, durante uma visita ao falar na conferência anual Batatas Nova Zelândia Inc.

Professor Secor, do Departamento de Patologia Vegetal da Universidade Estadual de Dakota do Norte, será um orador principal do evento de dois dias, que começa em Ashburton amanhã.

"A Nova Zelândia mundo reconheceu a investigação, nomeadamente em crosta de pó e psyllids e chip zebra, e um bom programa de melhoramento de batata que serve bem a indústria", disse o professor Secor.

"Eu li várias publicações de pesquisa que tenham estabelecido a Nova Zelândia como um líder na pesquisa de batata."

A apresentação do Dr. Secor para a conferência irá incluir um «toda a indústria 'sessão de gestão de doenças e um workshop com os multiplicadores de sementes no desenvolvimento de sementes e manejo. Então, ele está ansioso para conhecer cientistas e produtores da Nova Zelândia.

Professor Secor disse que também está interessado em conhecer mais sobre as práticas agrícolas que os produtores da Nova Zelândia usar para gerenciar doenças das culturas.

"Os agricultores têm sempre boas e inteligentes formas de gerir a doença, de modo que me interessa. Eu também estou interessado em desenvolvimento de variedades de batata e gostaria de ter uma melhor compreensão de plantar práticas na Nova Zelândia. "

Champak Mehta, diretor executivo da Batata NZ Inc, disse que a organização estava encantado de recebê-Professor Secor à conferência.

"Gary é reconhecida mundialmente por seu trabalho e estamos muito ansiosos para lhe partilhar o seu conhecimento com os nossos delegados e mostrando-lhe alguns dos muito bom trabalho que está sendo feito na Nova Zelândia."

Alto-falantes incluir companheiros Ron Greentree, da Nova Gales do Sul, único grande produtor de trigo da Austrália.

Para mais detalhes sobre a conferência ver potatoesnz.co.nz.

Informação para os editores:

Sarna pulverulenta é uma doença de tubérculos de batata. O psilídeo, um inseto norte-americano foi encontrado pela primeira vez na Nova Zelândia em 2006. Ele come folhas de plantas, tais como as do tomate e batata, reduzindo o rendimento, e libera uma bactéria que pode resultar em um tipo de descoloração da listra da zebra em tubérculos de batata.

Produtores de SP e MG iniciam safra de inverno 2015

Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/edicoes/147/full.pdf>

Data: 07/2015

Atrasada, temporada de inverno começa em julho

Produtores de Vargem Grande do Sul (SP), Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Sul de Minas Gerais iniciam a colheita da safra de inverno em julho. Na região paulista, houve atrasos durante o plantio entre março e abril devido à chuva. Desta forma, parte do que seria ofertado em agosto será deslocada para setembro. Assim, a estimativa é que 10% da área seja colhida em julho. A expectativa em Vargem Grande do Sul é de quebra de produtividade no início da safra, por conta da umidade e do uso de sementes de baixa qualidade. A expectativa é de melhora da produtividade na região a partir de agosto. Quanto às praças mineiras, houve manutenção da área em relação à última temporada. No Sul de Minas, os recursos hídricos limitaram a expansão da área. A colheita da batata no sul mineiro deve atingir 20% da área em julho. Já no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, a safra inicia-se em julho com 15% da área, tendo pico em agosto e setembro. Em ambas as praças mineiras, produtores não tiveram problemas no plantio e no desenvolvimento da cultura, o que deve resultar em produtividade próxima ao potencial produtivo durante toda a safra.

Safra das secas está na reta final no Sul do País em MG

A safra das secas segue para o fim em Minas Gerais, Paraná e no Rio Grande do Sul. No Sul de MG, cerca de 80% da área foi colhida até o final de junho, restando 20% para

julho. A produtividade em MG foi em torno de 25 t/ha no início da temporada, 21,85% abaixo do potencial da região, devido à falta de chuva no início do plantio. Porém, com o decorrer da safra, a produtividade se recuperou, chegando a 31 t/ha, que deve ser mantida até o fim da safra, em julho. Em relação aos preços durante a temporada das secas, produtores receberam R\$ 70,17/sc em maio e junho (batata lavada, ponderada pelo calendário de colheita e classificação), 55,93% acima dos custos de produção, estimados em R\$ 45,00/sc por bataticultores. Em Curitiba, Irati, Ponta Grossa e São Mateus do Sul (PR), houve atraso no plantio, e entre 5% e 10% da área foi deslocada para junho, quando deveria ser colhida em maio. A produtividade no PR entre maio e junho ficou próxima ao potencial produtivo: 28 t/ha, mas deve cair em julho devido à menor disponibilidade de água para irrigação. Entre maio e junho, produtores paranaenses receberam, em média, R\$ 66,53/sc de batata lavada, 38,6% acima das estimadas de custos. Quanto à região gaúcha de Ibiraiaras/Santa Maria, produtores indicam que a safra teve menos problemas frente à anterior, com relatos de apenas requeima na parte final da temporada (quando as lavouras já estavam em estágio avançado), mas que não deve limitar a produtividade de forma significativa.

Escassez de água pode limitar área na Chapada

A falta de chuva na Chapada Diamantina (BA) tem limitado significativamente a irrigação nos últimos meses. Alguns produtores da região baiana já deixaram de semear outras culturas e mantiveram a de batata, mas estudam diminuir também o plantio de tubérculos. Caso haja redução na área baiana, é possível que compensem com aumento do cultivo em Cristalina (GO). Até o momento, o cenário de preços e de produtividade é bastante positivo na Chapada. Nos primeiros seis meses do ano, produtores receberam, em média, R\$ 84,24/sc de 50 kg (valor ponderado pelo calendário de colheita e classificação), 100,5% acima das estimativas de custos de produção, de R\$ 42,00/sc no período.

Sr. Cabeça de Batata está confirmado em Toy Story 4

Disponível em: <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-114776/>

Data: 23/07/2015



A nova aventura dos brinquedos mais amados do cinema estreia em 2017.

Não se preocupem, fãs: Toy Story 4 vai contar com a presença de um dos personagens mais queridos da franquia: O Sr. Cabeça de Batata está confirmado no longa! Quem contou esta notícia foi o ator e comediante Don Rickles, dono da voz do boneco na versão original. Ele confirmou que já assinou o contrato para a animação, cuja produção começa em setembro deste ano. Além dele, Tom Hanks (Woody) e Tim Allen (Buzz Lightyear) também já fecharam presença no novo longa. Ainda não há maiores informações oficiais sobre a trama de Toy Story 4, mas o presidente da Pixar, Jim Morris, revelou que o filme não será uma sequência direta do emocionante Toy Story 3, lançado em 2010. A história será uma comédia romântica, fugindo do foco na interação entre os bonecos e crianças. Quem volta ao comando da franquia dos brinquedos é o diretor John Lasseter, que terá Josh Cooley como codiretor. Já o roteiro fica por conta de Rashida Jones e Will McCormack (Celeste e Jesse Para Sempre). Mas acalmem-se porque Toy Story 4 só chega aos cinemas dia 6 de julho de 2017. Antes disso, a Pixar deve focar nos lançamentos de O Bom Dinossauro - que já ganhou primeiro trailer - e da sequência de Procurando Nemo, Procurando Dory, ambas previstas para o ano que vem.

Food truck Batataria McCain em Campos do Jordão

Disponível em: <http://www.brasilturis.com.br/noticias.php?id=23578¬icia=food-truck-batataria-mccain-em-campos-do-jordao>

Data: 22/07/2015

A McCain irá inaugurar nos dias 25 e 26 deste mês, o food truck Batataria McCain, em Campos do Jordão (SP). A ação estará localizada à rua Djalma Forjaz, 10, e os visitantes que estiverem na cidade terão acesso ao espaço gratuitamente, podendo não só aproveitar as opções que estarão à venda no restaurante móvel, mas também com entretenimento montado no lounge idealizado pela McCain para o lançamento mais que especial do food truck da companhia, que estará em funcionamento no sábado das 11h às 21h e no domingo, das 11h às 18h. A Batataria McCain estará no espaço comercializando os seguintes produtos: anéis de cebola empanados, batata rústica, batata canoa, palitos mussarela, empanados batata smiles e a batata noitantes. Durante o evento haverá sessões gratuitas de cinema ao ar livre com o filme Meu Malvado Favorito 1 e 2. Serão duas sessões no sábado (14h e 16h) e mais duas no domingo (11h e 14h).